

Auto-hemoterapia não é reconhecida por especialistas

ABHH alerta para os riscos da prática e ausência de embasamento científico que comprove sua eficácia

A Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH), frente a inúmeros questionamentos recebidos, tanto por parte de profissionais médicos como não médicos, relacionados à suposta prática hemoterápica denominada "auto-hemoterapia", vem a público esclarecer o que se segue:

- A Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular **NÃO RECONHECE** do ponto de vista científico o procedimento "auto-hemoterapia";
- Não existe na literatura médica, tanto nacional quanto internacional, qualquer estudo com evidências científicas sobre o referido tema;
- Por não existirem informações científicas sobre o referido procedimento, são desconhecidos os possíveis efeitos colaterais e complicações desta prática, podendo colocar em risco a saúde dos pacientes a ela submetidos;
- Agrega-se a este parecer, a Resolução do Conselho Federal de Medicina- Resolução CFM no 1.499/98, que em seu artigo 1º, "Proíbe aos médicos a utilização de práticas terapêuticas não reconhecidas pela comunidade científica".

A auto-hemoterapia é adotada por leigos e é desaconselhada por, além de não ter nenhum benefício comprovado no campo da ciência, poder apresentar inúmeros riscos à saúde.

A **hemoterapia**, prática terapêutica exercida por médicos hematologistas e hemoterapeutas que utiliza componentes do sangue, **nada tem a ver com a chamada "auto-hemoterapia"**, procedimento que consiste na aplicação intramuscular do sangue do próprio paciente. "Deve-se tomar cuidado com o que se lê na Internet e procurar sempre um especialista para ter o tratamento adequado", relata.

Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular